

SESSÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE COLETIVA

Dinâmica sazonal entre Floresta Estacional Semidecíduifólia e Deciduífólia no sul do Brasil

Jhonatan de Almeida

Estudante do curso de graduação em Ciências Biológicas Ecologia e Biodiversidade

Bolsista PIBIC-UNILA

jhonatan.almeida@aluno.unila.edu.br

Giovana Secretti Vendruscolo

Professor Adjunto

Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

Orientador(a)

giovana.vendruscolo@unila.edu.br

Samuel Fernando Adami

Professor Adjunto

Instituto Latino-Americano de Tecnologia Infraestrutura e Território

Coorientador(a)

samuel.adami@unila.edu.br

Resumo: Floresta Estacional Semidecíduifólia (FES) e Floresta Estacional Deciduífólia (FED) são estabelecidas pela ocorrência de clima com dupla estacionalidade, determinadas pela porcentagem de indivíduos que perdem suas folhas na estação desfavorável. Na zona tropical esta característica está associada à estação seca; na zona subtropical pelo frio (temperatura média mensais inferiores a 15°C). O NDVI (Índice de Vegetação por Diferença Normalizada) é uma ferramenta que apresenta variações conforme a cobertura do dossel da floresta, sendo que quanto menor o NDVI, menor a inferência de biomassa foliar. Em FE, os valores de NDVI podem variar sazonalmente, devido a ocorrência da deciduidade foliar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a dinâmica sazonal entre dois fragmentos de FE, com base na fenologia foliar. Foram realizadas saídas a campo em um fragmento de FES, em Foz do Iguaçu-PR, onde foram amostrados indivíduos arbóreos, sendo medido o perímetro e altura de cada indivíduo, não sendo possível a coleta e identificação das espécies. Por isto, foi selecionado para esta análise um fragmento de FES em Santa Terezinha de Itaipu-PR, estruturalmente semelhante ao fragmento amostrado. O fragmento de FED selecionado está localizado em São Miguel do Oeste-SC. Foram obtidos dados climáticos de 6 anos com o INMET; e imagens (16) de satélite (inverno e verão), durante o intervalo de 2009-2014, realizando a média e a discrepância do NDVI nestes anos. Para análise estatística foi utilizando o *Test T Student*. A análise florística foi realizada com auxílio de bibliografia, levando em conta a porcentagem de indivíduos semicaducifólios/caducifólios. A média mensal temporal de precipitação no período de 6 anos foi uniforme e bem distribuída durante todos os meses, sem uma estação seca. As médias mínimas de temperatura em 4 meses e 5 meses, estavam abaixo de 15°C na FES e na FED, respectivamente. Em ambas das áreas foi encontrada diferença significativa ente os valores de NDVI no verão quando comparados com o inverno do mesmo fragmento. Na comparação entre os fragmentos, o NDVI apresentou valores de 0,79 e 0,84 em 85% da área no período do inverno na FES; na FED, no mesmo período, 62% da área ocorreu nas classes de 0,69 e 0,74, havendo diferença significativa ($p= 0,0001$). Na análise florística resultou em 63,6% dos indivíduos da FED caducifólios, enquanto que na FES um menor número (45,3%) de indivíduos foi encontrado. A partir desses dados foi possível



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

constatar que não existe estação seca para influenciar a queda das folhas e, possivelmente, o frio é o que condiciona esta característica. Fisionomicamente, o NDVI mostrou uma maior perda de folhas no inverno da FED, o que foi constatado também floristicamente, sendo o que por definição de FED e FES já era esperado. Agradecemos à Unila pela bolsa de iniciação científica concedida.

Palavras-chave : Florestas Estacionais, Dinamica Sazonal, Indice de Vegetação por diferença Normalizada, Florística.